

# NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 15/Jan

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2487/2021



## ALAGOAS



## A VOZ DOS VIGILANTES



BOLETIM DIGITAL DO SINDICATO DOS VIGILANTES DE ALAGOAS

Maceió - JANEIRO/2021 - Edição nº 01

Filiado à CUT - CNTV/PS - FIVABS - DIEESE

Facebook: Sindvigilantes Alagoas Twitter: @Sindvigilantes Instagram: @sindvigilantesal (082) 9 8207- 8257

## INFOMES DO SINDVIGILANTES/AL SOBRE O REAJUSTE SALARIAL DA CATEGORIA PARA 2021

O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, José Cícero Ferreira, informa que, de acordo com a deliberação da Assembleia realizada no dia 14 de janeiro de 2021, ficou aprovado o Reajuste Salarial da categoria no percentual de 5,45% para todas as Cláusulas Econômicas da CCT/2021, conforme abaixo relacionado.

- Reajuste Salarial no percentual de 5,45% (cinco vírgula quarenta e cinco por cento), Índice do INPC, a partir de janeiro de 2021;
- Reajuste no Tíquete Alimentação no percentual de 5,45% (cinco vírgula quarenta e cinco por cento), Índice do INPC, a partir de janeiro de 2021;
- Prêmio de Assiduidade para quem não faltou ao serviço sem justificativa legal quando da concessão das referidas férias, um abono nos termos do art. 144 da CLT, reajuste no percentual de 5,45% (cinco vírgula quarenta e cinco por cento), Índice do INPC, a partir de janeiro de 2021.
- Prêmio Mensal para quem trabalha na escala de 12x36 hs - Reajuste no percentual de 5,45% (cinco vírgula quarenta e cinco por cento), Índice do INPC, a partir de janeiro de 2021;
- Manutenção de todas as cláusulas da CCT anterior.

Agradecemos a participação de todos e parabenizamos toda a categoria.

**QUEM NÃO LUTA PELOS SEUS DIREITOS NÃO É DIGNO DELE!**  
**José Cícero Ferreira da Silva – Presidente do SINDVIGILANTES/AL.**



# SINDEVAM

Sindicato dos Trabalhadores  
em empresas de Vigilância e  
Segurança de Manaus



## CAMPANHA SALARIAL 2021

### O DESAFIO DE REALIZAR CAMPANHA SALARIAL NO MEIO DO CAOS

Nos últimos anos, as negociações salariais passaram a ser cada vez mais difíceis, a retração econômica e as ofensivas a direitos da classe trabalhadora cada vez mais intensas e explicitadas na reforma trabalhista tornaram a luta dos trabalhadores mais complexa.

Hoje por conta da pandemia essas dificuldades aumentaram e mesmo com todas essas dificuldades a comissão de negociação do Sindicato dos Vigilantes de Manaus, composta por trabalhadores vigilantes da base da categoria e membros da direção do Sindicato, respeitando os decretos governamentais que determinaram Lockdown em Manaus e proibiram aglomerações para evitar a propagação da COVID-19 que tem aumentado assustadoramente dessa forma ceifando várias vidas, chegaram a um consenso para fechamento da campanha salarial 2021/2022, com o segundo maior percentual do país de **5.20%** no salário, desta forma **o piso sai de R\$ 1.305,00 para R\$ 1.372,86**, aumento direto no salário de **R\$ 67,86** e o **Ticket alimentação para R\$ 25,50**.

Em um momento grave por conta da Pandemia, onde as empresas ou estão reduzindo seus efetivos de vigilantes ou negando qualquer reajuste ou benefício, essa sem dúvida é uma grande vitória.

Esse ano os desafios foram múltiplos; salvaguardar vidas, resguardar direitos, defender empregos e garantir o poder de compra dos trabalhadores vigilantes, e neste sentido acreditamos que nossa missão foi cumprida.

*A Luta continua companheiros.*

**VALDERLI BERNARDO**  
PRESIDENTE DO SINDEVAM

**SINDICATO FORTE A SUA MELHOR PROTEÇÃO! SINDICALIZE-SE**

# **SINDICATO SVNIT FISCALIZA SHOPPING ITAIPU MULTICENTER**



A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões, Cláudio Vigilante, Cláudio Bernardo, Josimar Corrêa e Adilson Silva, estiveram fiscalizando no dia 13/01, o Shopping Itaipu multicenter para apurar uma denúncia feita anonimamente por logistas e clientes do Shopping que revoltados com a forma que os Vigilantes estão sendo tratados pela empresa sl4 e com o conhecimento do Shopping.

A denúncia é de que os Vigilantes da Empresa Sl4 estão ficando no sol quente debaixo de um guarda Sol sem nenhuma proteção da Chuva e do Sol e em Pé.

Ao chegarmos ao Shopping detectamos que a denúncia procedia, fomos recebidos pelo chefe de turma funcionário da Sl4 que se absteve de nos

passar qualquer informações, foi chamado o representante do Shopping que ouviu as nossas denúncias e reclamações. Aproveitamos a oportunidade para informar que a empresa Sl4 não cumpre com as cláusulas da CCT no

tocante ao direito dos trabalhadores e que já é do conhecimento do Shopping pois já tinha sido feita outras denúncias anteriormente.

A direção do Sindicato esclareceu que a situação que esta acontecendo e desumana e constrangedora, os trabalhadores aceitam ficar no local com medo de represálias por parte da empresa.

O representante do Shopping nos informou que ia tirar o Vigilante do local denunciado, e que diante do problema apresentado estaria vendo a melhor forma de melhorias para o posto da vigilância.

A direção do Sindicato Svnit informou que vai entrar na justiça contra a Empresa Sl4 por descumprimento das cláusulas da CCT e vamos incluir também o Shopping, pois a Administração do Shopping tem conhecimento dos problemas da empresa e das irregularidades e não tomam nenhuma providência.

**FONTE: Sindicato dos Vigilantes de Niterói**

# Ministério Público marca audiência a pedido do SVNIT com a empresa Esquadra e a Petrobras



O Ministério Público do Trabalho de Niterói (MPT) apreciou em tempo recorde o pedido do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e região (SVNIT) para uma mesa redonda para discutir o fechamento da empresa Esquadra Vigilância e Segurança e o pagamento de salários atrasados, benefícios e indenizações dos vigilantes.

A audiência está marcada para o dia 19 de janeiro, às 15h. A Petrobras, como é a contratante da empresa, também foi intimada a participar a pedido do Sindicato.

Nesta quinta-feira (14), diretores do SVNIT, Cláudio Vigilante, Cláudio Bernardo e Adilson Silva estiveram na sede da Petrobras, no Rio, para buscar uma conversa com os representantes da fiscalização do contrato e o jurídico da Petrobras. A empresa informou que os funcionários estão trabalhando em home office. Foi repassado à empresa os contatos telefônicos do sindicato.

“Queremos que Ministério Público nos auxilie no bloqueio das faturas da empresa para garantir os pagamentos dos vigilantes. Além disso, que a Petrobras assuma a folha de pagamento de dezembro e pague os benefícios já que os vigilantes atuam nos postos do Comperj. Queremos garantir o reaproveitamento de todos os vigilantes na nova empresa que assumirá o contrato”, afirma Cláudio Vigilante, presidente do SVNIT.

Cerca de 240 vigilantes estão com salários, férias, 13º salários e vales alimentação e transporte atrasados. O SVNIT esteve no posto e denunciou os atrasos.

Um dia depois, a empresa Esquadra confirmou o encerramento das atividades em março de 2021.

FONTE: Sindicato dos Vigilantes de Niterói



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO  
Procuradoria do Trabalho no Município de NITERÓI  
Rua Padre Francisco de Assis, 2.027 - 1º andar - Vila Nova - CEP: 24040-401 - Fone: (21) 2021-1000  
2021 - Ano Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil - #CidadeTrabalhadora

PA-MED nº 00009.2021.01.006/4

Requerente: SINDICATO DOS VIGILANTES E EMPREGADOS EMPR DE SEG VIG TRANSP DE VALORES E SIMILARES DO MUNIC DE NITEROI S GONCALO ITABORAÍ RIO BONITO MARICÁ RJ SVESVTVS

Requerido: ESQUADRA - TRANSPORTE DE VALORES & SEGURANCA LTDA

## APRECIACÃO PRÉVIA

Atuo em substituição.

Trata-se de pedido de mediação apresentado sindicato obreiro em face da empresa requerida, notificando as seguintes irregularidades: não pagamento dos salários e 1/3 de férias; parcelamento do vale transporte e ticket alimentação, não recolhimento do FGTS e outras irregularidades de trabalhadores que laboram na unidade da COMPERJ da PETROBRAS, com previsão de encerramento do contrato em março/2021.

Segundo os dizeres de Mauro Schiavi, “Mediação é forma de solução dos conflitos por meio da qual o mediador se insere entre as partes, procurando aproximá-las para que elas próprias cheguem a uma solução consensual do conflito” (SCHIAVI, Mauro Manual de direito processual do trabalho— 10. ed. de acordo com Novo CPC. — São Paulo : LTr, 2016, p. 39).

Verifica-se, desse modo, que a mediação tem lugar quando existente conflito de interesses entre as partes, que não conseguiram estabelecer o ajuste sem a intervenção de um terceiro ator social.

Destarte, a utilização desse mecanismo de composição de conflitos pressupõe que tenha havido, ainda que de forma breve, diálogo prévio acerca da questão conflituosa entre os atores sociais envolvidos ou a recusa de um deles em encetar qualquer tipo de conversação. O prévio diálogo entre as partes envolvidas é necessário especialmente para a fixação dos pontos controvertidos.

Ademais, o diálogo prévio é indispensável na medida em que uso da via mediadora exige a concordância de ambas as partes como pressuposto para sua utilização (vide João de Lima Teixeira Filho. Instituições de Direito do Trabalho, 20ª ed. LTr, 2019, p. 2.

pág. 1.188/9, bem ainda Maurício Godinho Delgado. Curso de Direito do Trabalho, 6ª ed. LTr, 2007, p. 1.456).

Sendo assim, é necessário a presença de condições mínimas para se instaurar um processo de mediação, quais sejam, a comprovação de que duas ou mais partes se encontram em conflito, bem como a comprovação de um diálogo prévio ainda que ineficaz, e o interesse das partes em participar da mediação.

No caso concreto, o requerente demonstrou o conflito coletivo e o um diálogo prévio com a requerida. Quanto ao interesse na participação da mediação este se encontra presumido, salvo manifestação contrária dos interessados.

Ante o exposto, determino à Secretaria a adoção das seguintes medidas:

1. Intime-se o requerente, via e-mail (SINDICATOSVNIT@GMAIL.COM), para comparecer na audiência de mediação, através de videoconferência (microsoft teams), na pauta extra no dia 19/01/2021, às 15 horas;
2. Expeça-se ofício a empresa requerida ESQUADRA - TRANSPORTE DE VALORES & SEGURANCA LTDA (e-mails simone.bras@gruposquadra.com.br/dipe.coordenação@gruposquadra.com.br; adriana.santos@gruposquadra.com.br, para comparecer na audiência de mediação, através de videoconferência (microsoft teams), na pauta extra no dia 19/01/2021, às 15 horas, com cópia do pedido de mediação (evento 3);
3. Expeça-se ofício a PETROBRAS-COMPERJ, conforme e-mail cadastrado na PTM, para comparecer na audiência de mediação, através de videoconferência (microsoft teams), na pauta extra no dia 19/01/2021, às 15 horas, com cópia do pedido de mediação (evento 3);
4. Encaminhem-se os links da audiência aos interessados;
5. Conclusos na semana da audiência.

RIO DE JANEIRO, 13 de janeiro de 2021.

FRANCISCO CARLOS DA SILVA ARAÚJO  
PROCURADOR DO TRABALHO

# ATENÇÃO! Sindicato dos Vigilantes de Rondônia anuncia pagamento de trabalhadores do Processo RONDA/DETRAN

O SINTESV/RO, através de seu presidente Valdemar Cosme, CONVOCA os vigilantes que trabalharam na empresa Ronda, nos postos do DETRAN/RO, que constam no processo (proc. 0000597-20.2015.5.14.0004) que entrem em contato o mais breve possível com o Sindicato com intuito de informarem suas contas bancárias para o recebimento parcial de seus créditos. ATENÇÃO! Não poderão ser conta salário ou conta fácil. Será aceita Conta Corrente ou Poupança ativa.

Telefones: 3222-2877 - 3222-8134

FONTE: SINDICATO DOS VIGILANTES DE RONDÔNIA

## Projeto de autonomia das polícias tira regulação da segurança privada da PF

**Ministério Público e Polícia Federal alertam para proposta de lei orgânica, que dá à PM a prerrogativa de ‘credenciar e fiscalizar’ empresas do setor**

Foto: Divulgação



O projeto de lei que pretende remover alguns dos controles que governadores de Estado têm sobre suas forças policiais também invade atribuições da Polícia Federal em relação à fiscalização e regulação de empresas particulares de segurança privada. A avaliação é de representantes e entidades do Ministério

Público e da PF ouvidos pelo Estadão. O texto em discussão prevê que caberá às polícias militares “credenciar e fiscalizar as empresas de segurança privada, os serviços de guarda de quartelão ou similares, e as escolas de formação, ressalvada a competência da União e atendido os termos da legislação específica do ente federativo”.

Atualmente, essa atribuição é da PF, que possui um departamento para administrar o assunto. É de responsabilidade exclusiva da corporação: credenciar e habilitar instrutores para escolas de formação de vigilantes; emitir a carteira nacional de vigilante; emitir autorizações para a aquisição e o transporte de armas de fogo, armas não letais e munições; vistoriar os veículos especiais de transporte de

valores e autorizar o seu uso pelas empresas de vigilância; autorizar a aquisição de coletes balísticos; e emitir o certificado de regularidade de empresas de segurança privada.

De acordo com a subprocuradora-geral da República Luiza Cristina Fonseca Frischeisen, titular da Câmara Criminal da PGR e de ofício criminal junto ao Superior Tribunal de Justiça, passar essas atribuições às PMs pode gerar problemas de conflitos de interesse, dado o alto número de policiais militares que são sócios em empresas privadas de segurança. “E se o PM tiver participação societária nessas empresas?”

A questão pode ter impacto significativo. Conforme dados da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), havia, em junho do ano passado, 4.618 empresas do ramo atuando no Brasil. Elas empregavam mais de 500 mil vigilantes com vínculos ativos, metade deles no Sudeste. Cerca de um milhão de profissionais capacitados pelos cursos de formação e regularizados na Polícia Federal estão aptos a trabalhar. O setor alcançou R\$ 36,9 bilhões de receita bruta em 2019, de acordo com a consultoria econômica da Fenavist.

“Há muito tempo que as PMs querem atuar nessa área”, disse ao Estadão o vice-presidente da Associação dos Delegados da PF, Luciano Leiro. Ele afirmou que, no Rio Grande do Sul, parte dessas funções já é desempenhada pela Brigada Militar – nome da PM do Estado –, o que tende a ser alvo de ação judicial. “Já há essa fiscalização por parte da PF, para que criar uma nova estrutura de fiscalização para isso? É um desperdício de dinheiro público.”

### **Contra**

Diretor jurídico da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Flávio Werneck concordou. “Nesse ponto, somos terminantemente contra (o que prevê o projeto). Temos uma influência muito grande de policiais militares na segurança privada, o que pode acarretar problemas futuros nas fiscalizações.” Ele disse que, se preciso, a Fenapef vai se posicionar contra o projeto no Congresso.

“Essa missão de fiscalizar empresas de segurança é muito bem executada pela PF”, afirmou o presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Fábio George Cruz da Nóbrega. “Esse é um ponto

preocupante do projeto.”

A possibilidade de policiais serem sócios de empresas da área é permitida pela legislação da maioria dos Estados. Em São Paulo, por exemplo, apesar de a Lei Orgânica da Polícia do Estado proibir que os policiais exerçam qualquer outro emprego ou função “mesmo nas horas de folga”, o estatuto do funcionalismo público estadual cria a brecha para que o servidor seja “acionista, quotista ou comanditário” de sociedades comerciais.

Para o ex-ministro da Segurança Pública Raul Jungmann, embora seja necessário e urgente regulamentar as polícias estaduais – já que as regras em vigor são de 1969 –, o projeto em discussão é inconstitucional porque fere o pacto federativo. “Do jeito que está não passa no Congresso e, se porventura viesse a passar, seria declarado inconstitucional pelo STF. Seu objetivo político é claro: atender e manter a mobilização das suas bases nas corporações policiais”, afirmou o ex-ministro ao Estadão.

Jungmann alertou ainda para o fato de que, ao conceder funções demais às PMs, o texto poderia produzir o resultado de retirar os efetivos das ruas e das suas funções privativas de prover a segurança à população.

### **Projeto de Lei da PM**

#### **Indicação e mandato do comandante-geral**

**Como é:** Indicação é feita pelo governador, sendo o indicado oficial da ativa e observada sua formação profissional.

**Como fica:** Indicação é por lista tríplice e mandato é de 2 anos. Demissão deve ser “justificada”.

#### **Quadro de oficiais**

**Como é:** O quadro de oficiais, atualmente, vai de segundo-tenente ao posto máximo, de coronel.

**Como fica:** Cria quadro formado por 3 patentes: tenente-general, major-general e brigadeiro-general.

#### **Segurança privada**

**Como é:** A segurança privada é credenciada e fiscalizada pela Polícia Federal, conforme a Lei Federal 7.102/83.

**Como fica:** Define como competências da PM credenciar e fiscalizar empresas de segurança privada.

Fonte: Folha Vitoria - Estadão Conteúdo

# Bancos digitais já superam os tradicionais em download de apps

**Em 2020, 52% dos arquivos baixados foram das novas marcas, que ganharam ainda mais espaço durante a pandemia**



**Bancos digitais ganharam, na pandemia, espaço que só conseguiriam em três anos, diz UBS**

Os novos hábitos adquiridos pela população durante o isolamento social aceleraram a participação dos bancos digitais no Brasil. Apesar do poder financeiro e da ainda alta concentração das instituições tradicionais, esses novos personagens estão dando cara nova ao sistema financeiro nacional, que aos poucos ganha mais competição. Sem tarifas nem agências bancárias, alguns conseguiram dobrar a carteira de clientes durante a pandemia e ganharam, pelo menos, três anos na corrida por maior presença no setor.

Um levantamento do UBS Evidence Lab mostra que em 2020, pela primeira vez, a parcela de downloads de aplicativos dos novos players ultrapassou a de instituições tradicionais. Em 2019, a participação dos maiores bancos era de 52% e dos novos, 48%. No ano passado, essa

posição se inverteu, com os bancos digitais alcançando uma fatia de 52%.

“Calculamos que atualmente o país tenha mais de 60 milhões de contas digitais, sem considerar os números do Caixa Tem (usado para o pagamento do auxílio emergencial)”, diz o analista do UBS Thiago Batista. Na avaliação dele, a pandemia levou muitas pessoas que não tinham confiança nos sistemas digitais - como pessoas mais velhas - a usar esses bancos pela internet. “Hoje, vejo esse movimento sem volta. Quem começa a usar, não para.”

O movimento tem sido tão intenso que, na Neon, o hábito digital da população antecipou, no mínimo, em três anos a escalada de crescimento. “Foi um ano em que crescemos muito além do imaginável”, diz Pedro Conrade, fundador da instituição. Entre março e agora,

a empresa cresceu três vezes em receita e número de clientes (hoje, somam 12 milhões). “Cerca de 65% dos clientes ativos usam a conta da Neon como sua conta principal.”

Para Conrade, apesar do forte crescimento em 2020, ainda há espaço para ampliar a participação no mercado. Atualmente, diz, quase 50% das transações são feitas em dinheiro. “Só nesse aspecto, temos o dobro de mercado a ser conquistado. A nossa brecha é evoluir mais rápido antes que os grandes bancos cheguem.” Com as novas medidas do Banco Central, como os pagamentos instantâneos e o open banking (sistema que permite o compartilhamento dos dados do cliente entre instituições), a competição deverá ser estimulada no setor.

Uma das estratégias dos bancos para manter o ritmo de crescimento em 2021 será ampliar a oferta de produtos e tentar fidelizar os clientes, diz o sócio-líder de serviços financeiros da consultoria KPMG, Cláudio Sertório. Ele explica que, normalmente, os mais jovens têm contas em mais de dois bancos digitais ao mesmo tempo e podem desativá-las a qualquer momento, dependendo da experiência positiva ou negativa.

### **Alvo**

Para atender a essa demanda, o banco Inter quer ampliar o conceito de marketplace dentro do banco, com oferta de produtos financeiros e não financeiros. Hoje, o cliente do Inter pode adquirir na plataforma produtos da Via Varejo, Casas Bahia e Magazine Luiza, entre outros. Os clientes têm cashback (recebem parte do dinheiro de volta) nas compras e também podem ter acesso a crédito, diz a diretora financeira do banco, Helena Lopes Caldeira.

Com 8 milhões de clientes, a instituição dobrou o número de contas desde 2019 e espera alcançar 15 milhões ao final de 2021. “Nosso desafio é continuar crescendo com a mesma qualidade dos serviços”, diz a executiva. Hoje, o Inter tem à disposição dos clientes, além da

conta corrente, cartão de crédito, seguros e crédito.

Essa diversificação é vista como essencial pela maioria dos bancos digitais para convencer os clientes a continuarem ativos. Boa parte dos correntistas que buscam essas instituições querem menos burocracia e, sobretudo, fugir das tarifas bancárias. “Temos tudo o que eles querem com uma estrutura mais barata e melhor”, diz Maxnaun Gutierrez, chefe de produtos e pessoa física do C6 Bank.

Criado em 2018 por um grupo de 25 executivos do mercado financeiro e de tecnologia, o banco só começou a operar, de fato em agosto de 2019. Hoje, pouco mais de um ano depois, já conta com 4 milhões de contas abertas. Gutierrez afirma que, com a retomada econômica prevista para 2021 e a estreia do open banking, o crescimento dos bancos digitais vai continuar acelerado. Com a economia melhorando, diz ele, mais dinheiro circula e isso é positivo para o setor. Ele não descarta até a entrada de novos players no mercado.

Em estudo publicado em meados de 2020, a consultoria Mckinsey destaca que uma potencial consequência da atual pandemia é justamente a universalização do acesso a canais digitais bancários. Isso porque “cada vez mais usuários estão experimentando a conveniência da utilização desses canais, muitos deles pela primeira vez”. A popularização de pagamentos por meios eletrônicos, destaca o relatório, também deve reduzir significativamente a circulação de dinheiro físico na sociedade brasileira, tendência já verificada em outros países.

Segundo Sertório, da KPMG, para continuarem crescendo os bancos digitais precisam alimentar cada vez mais a sensação de novidade e inovação. Além da qualidade dos serviços em alta, eles também terão de contar com capacidade financeira para o lançamento de novos produtos. Na área de crédito, essencial



nos dias atuais e uma grande carência no País, há a necessidade de ter um balanço que sustente possíveis perdas decorrentes da inadimplência, diz Sertório.

Outra armadilha da qual os bancos precisam escapar é a do próprio crescimento. Essas instituições nascem pequenas, mas, para crescer, terão de investir em marcas e marketing e podem aumentar demais a estrutura a ponto de ficar muito custosa, dizem especialistas.

### **Instituições tradicionais reagem**

Atentos à rápida evolução e ao apelo dos digitais, os chamados “bancões” também decidiram criar seus próprios canais para não perder espaço no mercado. O Bradesco foi mais rápido nessa estratégia e há três anos criou o Next, que hoje conta com 4 milhões de contas - em janeiro de 2020, esse número estava na casa de 1,8 milhão. “Antes, nossos clientes estavam na faixa de 18 a 35 anos. Mas, em 2020, vimos pessoas de 50, 60 anos fazendo adesão ao nosso sistema”, diz o presidente da instituição, Jeferson Honorato.

Ele conta que o trabalho do Next é de inclusão bancária - e não de canibalização. Cerca de 35% dos clientes têm conta corrente pela primeira vez e 76% não eram da base do Bradesco. “É um complemento. Ao mesmo tempo que o banco tem presença física, o Next é um caminho para aquelas pessoas que querem experimentar um banco digital”, diz Honorato, que também aposta em mimos para conquistar os clientes, como crédito mensal de R\$ 20 do Uber.

O concorrente Itaú também entrou no mercado. Em novembro do ano passado, criou o iti e já conta com 3 milhões de contas. “Temos como foco o cliente que precisa de uma relação

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

bancária, seja a população de mais baixa renda ou os desbancarizados”, diz o diretor do iti Itaú, João Araújo. Segundo ele, o mercado ficou muito aquecido com a pandemia e o novo comportamento da população. “Certamente, estamos entre os que mais cresceram no primeiro ano de operação; isso sem nenhuma campanha massiva de publicidade.”

### **Cadeia de negócios**

O avanço dos bancos digitais também tem criado uma cadeia de negócios importante. É o caso da plataforma de serviços bancários BBNK, criada em 2018. A empresa permite que qualquer companhia ofereça a seus clientes uma conta digital própria, sem precisar de autorização do Banco Central. “A companhia fecha o contrato comigo e eu ofereço tudo: tecnologia e autorização da autoridade monetária. O cliente só coloca a marca dele”, diz o presidente e fundador da BBNK, Yan Tironi.

Até o momento, afirma ele, 40 marcas fecharam contrato com a plataforma. Dessas, três já lançaram suas contas no mercado. As demais ainda aguardam o melhor momento para adotar uma estratégia de lançamento. Segundo Tironi, a pandemia atrasou os planos das companhias para levar adiante a abertura das contas, mas o interesse continua. “Tem muita gente experimentando para lançar da forma mais apropriada.”

Tironi afirma que a BBNK faz todo o plano de negócios para as empresas. A plataforma tem mais de 70 mil contas abertas, sendo 50 mil nos últimos três meses.

**FONTE: R7**

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF